



SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATALAIA

DIA 02 DE ABRIL DE 2019

OBS: O texto a seguir representa apenas resumos das falas dos vereadores durante a sessão.

Vereadora Maria da Comesa – 1ª Secretária Substituta

“Com base no Artigo 19, inciso I, da Lei Orgânica do município de Atalaia, fica devidamente convocado o senhor Cícero Melo dos Santos, o Cichinho, primeiro suplente da Coligação Acreditar Para Avançar, para no dia 05 de abril de 2019, tomar posse temporária na Câmara Municipal de Atalaia, no cargo de vereador, na vaga que pertence a titular vereadora Camyla Brasil Paranhos, que encontra-se em licença do cargo, em conformidade com o Artigo 19, inciso II da Lei Orgânica do Município. Câmara Municipal de Atalaia, 02 de abril de 2019. Alexandre Antônio Vieira Tenório, vereador Presidente”.

Vereador Alexandre Tenório - Presidente

“Dou as boas vindas aos funcionários da Secretaria Municipal de Saúde. É muito bom tê-los aqui em nosso meio”.

Vereadora Neide Miranda

“Em nome de todos vocês da Saúde, eu saúdo a população de Atalaia. Eu hoje estou feliz, porque vocês estão aqui, a Saúde está presente, marcando presença nessa Casa. E, ao mesmo tempo, estou triste, pois, as reivindicações da Saúde, que eu tanto falo aqui nesta Casa toda a semana, é uma obrigação do prefeito. Ele tem a obrigação, de quando chegar a data base, dar o aumento, de fazer o PCC, de dar condições de trabalho e de dar a reposição salarial que vocês vem pedir aqui. O caso é sério e é grave, pois envolve toda a classe da Saúde, médico, enfermeiro,

dentista, agente de Saúde, o pessoal que trabalha na limpeza. Estamos aqui cobrando a regulamentação de gratificação do PSF, pois tem a Lei Maior, dentro do nosso país, onde são 10 anos para se dar uma gratificação. Aqui em Atalaia a gratificação é pelas caras. Marcos Rebollo fez esse projeto e nós aprovamos. Para se ter direito a gratificação, o funcionário tem que passar 10 anos na mesma função. Então, nós do PSF, já temos mais de 10 anos. Então, essa gratificação que é do Ministério da Saúde, nós já fizemos essa Lei aqui e também é isso que estamos pedindo. Se formos vê as outras classes e, não estou querendo tirar a gratificação e o salário de ninguém, mas eu, vereadora Neide Miranda e acredito que os demais pares também, queremos que a Saúde tenha um salário digno. Sabe por quê? O professor pode dar aula, é a base de tudo, mas o professor se faltar hoje, amanhã tudo bem, ele vai repor a aula. Mas, nós da Saúde, quando chega o paciente com uma dor de dente, uma diarreia, tem que resolver na hora, não podemos deixar para amanhã, pois aí a Saúde é mais cara.

A Saúde tem que ser tratada com mais respeito, com mais dignidade. Nós funcionários da Saúde, trabalhamos em um ambiente insalubre, sem condições de trabalho. Os Postos de Saúde, o da Rua de Cima que denunciei aqui, pois eu tinha pena de ver aquela médica cobrando. O que eu trabalho, já foi detetizado, graças a Deus”.

Vereadora Maria da Comesa (Aparte)

“Dra. Neide, a senhora falou corretíssimo, pois Saúde tem que ser de imediato. Uma pessoa chegar com dor de dente, o profissional tem que resolver de imediato, mas, e se não tem o material? A dentista não pode fazer nada”.

Vereadora Neide Miranda

“É justamente isso que estou dizendo. Disse que a Saúde está sucateada, onde estamos trabalhando sem a mínima condição. Está aí os consultórios odontológicos que foram comprados, está aí as verbas que veio para a Branca I e Porangaba, que não sabemos se foi aplicada. Está aí o Posto de Saúde que começou no tempo eu que eu era secretária, que era para ser o PSF 4 e de Boca da Mata, mas que nunca terminou. Na semana passada entraram lá e fizeram a maior bagunça. Agora tem os carros novos. Mas, porque melhorou a Saúde, porque Arthur Lira e Benedito de Lira mandou aqueles carros para a Saúde. Quanto tempo eu fiquei cobrando nesta Casa o carro da hemodiálise. Ah mais é a licitação. Minha gente, essa licitação é vergonhosa. Quando a gente fala de uma cadeira de dentista

que está quebrada, é porque está faltando licitação. Resolva a licitação, resolva os problemas que tem que ser resolvido.

Está aí o pessoal reclamando, está aí a Dra. Socorro, pois não tem o receituário. Como é que um médico ou dentista, pode fazer uma receita se não tem um receituário? Não tem o CORA. É como eu digo, a Saúde precisa ser revista como um todo. Quem devia estar aqui com vocês era a secretária, os coordenadores, para ver o que nós da Saúde passando. Não tem água, um lanche, não tem uma toalha de papel, não tem o sonar. No meu Posto tinha um sonar que eu comprei com o meu dinheiro, mas quebrou. Tenho a nota fiscal em casa. Fui mandar concertar, mas não deu jeito. Custa R\$ 750,00 um sonar. Para mim é caro, mas para um Posto de Saúde tem que ter, pois a Secretaria tem dinheiro. Veio quase 10 milhões de agosto do ano passado. Mas, precisamente foram R\$ 10.054.000,00, para gastar como quiser e onde quiser, para pagar, para comprar material e para fazer qualquer coisa para a Saúde. Já pedimos aqui várias vezes à secretária, onde foi gasto esse dinheiro. Simplesmente não tivemos respostas. Mas, a verba não foi federal? Então, cópias serão enviadas ao Ministério Federal. O problema é de quem tem a responsabilidade, pois a responsabilidade é dividida entre quem assina, prefeito e secretária.

O que não pode é jogar os funcionários, sem condições nenhuma de trabalho, como se fosse um monte de bicho, para atender uma população pobre, já humilhada, que só agora chegou um básico do básico de remédios, para atender a população. Mas, se quiser um remédio melhor, tem que entrar no Ministério Público. Um hemograma? Eu já estou com três casos de dengue confirmados lá na área. As pessoas que se sentiram mal, foram ao Hospital, onde lá pediram um hemograma, eles pagaram e quando chegaram ao meu posto para serem atendidos, eles já estavam curados. E, eu notifiquei. Inclusive na área do Allan, teve um dengue hemorrágico e estava internado lá no HDT. E, nós, dentro do município de Atalaia, não temos um hemograma. Está aí as gestantes, quem faz pré-natal aqui? Os testes rápidos fazemos, pois o Ministério manda, mas uma ultrassom? Não faz. É assim que nós trabalhamos na Saúde. Vocês são heróis, porque vocês estão arriscando a profissão, pois sabemos que a qualquer momento podemos receber um processo, pois trabalhamos sem nenhuma condição de trabalho. Falo isso não é porque vocês estão aqui hoje, falo isso todas as terças feiras, podem acessar o Atalaia Pop que vão ver. Falo toda a terça-feira, que a Saúde de Atalaia precisa ser revista, precisa ter a atenção com os funcionários e o nosso municípeis, que tem em Atalaia um prédio do Hospital bom, mas que não interna. Vocês já viram um Hospital que não interna? Não podemos internar, pois não temos leito para internar o paciente, não tem alimentação, não tem suporte. Aquele Hospital já foi

tão bom, já salvou tantas vidas. Muitos de vocês trabalham ou trabalharam lá e sabem disso.

O que eu estou falando aqui, não estou falando do prefeito Chico Vigário, estou falando da administração que está um terror. A Saúde está sofrendo demais.

Se um médico ou dentista vai se aposentar, é três mil reais, vereadora Maria. Uma pessoa que passou a vida inteira salvando vidas, uma vida inteira ali se arriscando, porque você sabe que salubridade é em cima de um salário, e, a gente tá atendendo tuberculose, aids, toda doença infecto-contagiosa, arriscando as nossas vidas, e, quando adquirir a doença, nós vamos para onde? Para o Pronto-Socorro, porque não temos condições de pagar, com esse salário, um plano de saúde, nem a prefeitura dispõe de um plano de saúde para os funcionários. Então, é grave a situação e dizer a vocês que essa Casa está à disposição de vocês, tenho certeza que os pares vereadores, quando chegar aqui essa reivindicação, irão atender".

Vereador Marcos Rebollo (Aparte)

"Eu fui citado aí naquele projeto dos 10 anos ininterruptos. O que acontecia aqui no município é que aproveitava a gestão e o prefeito dava a gratificação pela cara, por ser familiares. Essa questão de ter 10 anos de gratificação, não quer dizer que você vai ter direito, mas se tiver os 10 anos ininterruptos, com certeza você vai ter, pois a Justiça entende que essa renda já faz parte do seu orçamento. É um projeto de autoria minha, que os amigos aprovaram. A partir do ano passado para cá, não incorpora mais, pois antes era de dois anos apenas e isso iria refletir no bolso de vocês.

Tenho batido aqui também para fazermos uma gestão democrática dentro do Atalaia Prev. Até hoje o gestor na mandou, pois não é de interesse do Executivo. Que mais uma vez seja enviada essa Indicação para o prefeito, pois quem deve gerenciar esse dinheiro é o ativo e inativo, eleito pelos funcionários e aposentados. Tem que ser um gestão democrática. É preciso ter essa gestão democrática, pois vocês estão contribuindo para um fundo falido. Tanto é que Atalaia não tem teto de aposentadoria".

Vereadora Neide Miranda

"Como vocês veem, a coisa é mais grave do que imaginamos. Todos nós um dia queremos nos aposentar. Mas, acontece que não temos a certeza se iremos se aposentar, pois o dinheiro que é descontado do nosso salário, não repassa todo

para lá. Acontece que o Atalaia Prev vai ficar sem condições de pagar os que estão se aposentado, haja vista que tem uma lista enorme, com mais de 70 pessoas para se aposentar. Quem já se viu isso, se aposentar e não receber? Graças a Deus melhorou um pouco, mas era um sofrimento, onde depois de tantos anos de trabalho, você ainda não ter a certeza de chegar o fim do mês e ter o seu dinheiro, para fazer a sua feira, para comprar o seu remédio.

Irei ler agora a reivindicação da Saúde, pois eles irão para a Prefeitura e amanhã vai ter uma reunião com o prefeito, para depois voltar a esta Casa com uma pauta e assim poderemos apoiar no que for preciso, pois tenho certeza que iremos votar tudo o que vocês precisam, para que tenhamos dignidade e dias melhores dentro da Saúde de Atalaia.

O Sindicato dos Trabalhadores da Seguridade Social, por meio do presente Ofício, comunicando ao Excelentíssimo Prefeito e aos servidores de Saúde, que os servidores decidira em Assembleia realizada no dia 28 de março, realizar a paralisação de 24 horas do dia 2 de abril, com um ato público a se iniciar as 8:30 da manhã, para cobrar da gestão o cumprimento da pauta de reivindicações dos servidores. Primeiro, reposição salarial referente as datas bases do ano 2017, 2018 e 2019. A correção do cálculo do adicional noturno, porque quem trabalha à noite, tá aí sendo prejudicado, são os que dão plantão. Regulamentação das gratificações do PSF, em média e alta complexidade, conforme plano de cargos, carreiras e vencimentos. Então, isso atinge todo funcionário e a gente tem que ver isso com muito carinho, para que mais tarde não fique aí o servidor da Saúde pedindo esmola no meio da rua, porque não tem condições de sobreviver. A adequação das progressões das tabelas de vencimento. Revogação do Decreto que concedeu o recolhimento da consignações referente à contribuição sindical. Esse daqui, como eu já tinha falado com o Neto, é uma lei federal. Então, se descontou tem que ser repassado à Saúde. Então, eu como presidente da Comissão de Saúde dos vereadores, sei que os nobres vereadores são sensíveis, são pessoas responsáveis, representantes da população de Atalaia e estamos aqui para conhecer as reivindicações de vocês e fazer o melhor que for para a Saúde. Eu tenho certeza, senhor presidente, que essa Casa vai acatar e vai votar em benefício da Saúde de Atalaia. Então, desejo a todos sucesso e que Deus abençoe e ilumine. E, agora vocês vão para a Prefeitura para essa nova caminhada".

Vereadora Janaína do Cal

"Bom dia a todos. Excelentíssimo senhor presidente desta Casa, Alexandre Tenório e demais vereadores. A todos que estão aqui hoje, nesse Plenário, a todos os

funcionários da Saúde a quem pediria que retornassem para ouvir aqui a palavra de cada vereador, de cada um que vocês vieram pedir o apoio. Como a Dra. Neide mesmo falou, é uma alegria em ver que uma classe está reunida em busca dos seus direitos. Apesar de entristecer ver que vocês vem aqui buscar direitos pretéritos, vocês vem aqui na reposição salarial de 2017. Vocês têm seus direitos adquiridos e terão que vir buscar, tem que vir aqui, tem que sair do seu dia de trabalho para estar aqui lutando. Me entristece também saber que hoje a Saúde conta com cerca e 500 profissionais efetivos e a gente vê hoje aqui pouco mais de 10% dessa classe, brigando por seus direitos. Que vocês sejam multiplicadores, pois, acredito que se mais pessoas estiverem, a união da classe se tornará maior. Quero dizer a todas as outras que qualquer projeto que seja, que chegar a essa Casa para beneficiar o servidor do município de Atalaia, está vereadora será a favor. Eu estou aqui para apoiar, fui informada que a reunião com o prefeito é amanhã e no que precisar, contem comigo no que for necessário, para intermediar, para ajudar e para chegar a um consenso. Que se a gente não conseguir tudo, que conseguimos pelo menos uma parte. Que a gente consiga uma conciliação e que vocês saiam com um resultado positivo dessa reunião.

Continuando a minha fala, hoje vim solicitar da secretária de Saúde e do prefeito, uma ambulância. Temos o Distrito Ouricuri, distante a cerca de 22 km da cidade e não tem uma ambulância. Existia uma ambulância da Associação, mas recebi informações que essa ambulância não está mais prestando esse serviço à comunidade e realmente fica difícil. O pessoal precisa pagar cerca de 100 a 80 reais para vim à Atalaia. Tanto transportes e tanto dinheiro que a Saúde recebeu que nem que seja uma ambulância velhinha, pois não gerará muita despesa para o município.

Quando a Dra. Neide falava que a secretária deveria estar aqui, eu também concordo. Inclusive hoje, eu estou protocolando pessoalmente, quero a assinatura do senhor prefeito, dois ofícios. O primeiro é solicitando isso. Pedindo ao prefeito que na reunião de secretário dele, ele solicite aos secretários, em especial da pasta da Saúde, Educação e Administração, que tenham respeito com o vereador. Iniciamos nossos trabalhos nesta Casa no dia 18 de fevereiro e, de lá para cá, já venho na minha décima quarta Indicação e 90% delas foram para essas três secretarias. E, nenhuma resposta até agora eu obtive. Por acaso, eu liguei para a secretária de Saúde na semana passada e ela disse que ofício que eu encaminhei falando dos R\$ 338.000,00, que desde dezembro veio para a Unidade de Saúde Branca I, II e Porangaba, vai ser para comprar tablets e não sei o que mais lá para as unidades. Eu pedi que queria que fosse documentado. Que esse dinheiro vá para onde tem que ir e que isso seja documentado.

Meu outro ofício entregue ao prefeito hoje, que mais tarde, se Deus assim me permitir, estarei em uma reunião com ele, diz que venho por meio deste solicitar de Vossa Excelência, que seja enviado ofício aos órgãos abaixo relacionados, solicitando o cruzamento de folhas dos servidores ativos, contratados e comissionados da Prefeitura Municipal do Pilar, Prefeitura Municipal de Cajueiro, Prefeitura Municipal de Capela, Prefeitura Municipal de Satuba, Prefeitura Municipal de Campo Alegre, Prefeitura Municipal de Maceió, Câmara dos Deputados Federais, Prefeitura Municipal de Coruripe, Hospital Geral do Estado de Alagoas. Este ofício está sendo reiterado à Prefeitura, pois desde o ano passado que não recebo respostas. Então, como diz o meu amigo Mauricio Tenório, pau que dá em Chico, tem que dá em Francisco. Então, que seja feita da mesma forma como foi feita no Estado, onde as pessoas já estão sendo convocadas. Não sou contra a Lei, que foi feita para ser cumprida, porém, a Lei é erga omnes, ou seja, tem que ser para todos, para todo mundo que estiver irregular. Vou entregar hoje nas mãos do prefeito.

Para encerrar a minha fala de hoje, presidente, também estou protocolando um ofício para Vossa Excelência, onde o vereador Mauricio e outros aqui já pediram, mas hoje venho pedir formalmente, pedindo que o senhor convoque uma reunião com o corpo jurídico desta Casa, juntamente com os vereadores, para que possamos reformar o Regimento Interno desta Casa, que encontra-se muito defasado, com muitas situações omissas. Tem muitas coisas que não estão sendo cumpridas aqui, a exemplo da vacância do cargo da Mesa Diretora, que está há quatro sessões sem ninguém, onde o Regimento diz que tem que ter uma eleição com cinco dias úteis. O horário desta Casa não é cumprido. Se tivesse sido mais cedo e tivesse um Projeto de Lei, não teria como aprovar, porque não tem quorum. Sei que isso não é minha competência, é competência de Vossa Excelência, mas, com muito respeito, eu peço que realmente esse Regimento seja cumprido, porque eu estou me sentindo lesada. Eu chego aqui pontualmente às 09 horas, para esperar pela sessão às 09:30 e tem colegas que chegam às 10, 11:30 ou às 12 horas, ou esperam a chamada e vão embora. E, isso realmente atrapalha os trabalhos desta Casa. Tenho o maior respeito e a maior atenção, sei da competência do corpo jurídico desta Casa, porém, gostaria que o senhor desse uma olhada no Artigo 69 do Regimento Interno, que o senhor vai ver que o que eu falei está escrito na Lei que nos rege. Não vai prejudicar ninguém, mas, foi tomada uma atitude fora do Regimento”.

Vereadora Maria da Comesa (Aparte)

“Também estou de acordo. Mas, eu vou me justificar. Nesses dois anos e três meses que estamos aqui na Câmara, eu, Maria Ferreira Cavalcante, só tive três faltas. Hoje, não era nem para estar aqui, cheguei tarde, mas é que estou com três dias de operada do olho”.

Vereadora Janaína do Cal

“Como falei, não estou generalizando. Claro que exige uma eventualidade, existe problemas pessoais, mas isso tem sido corriqueiro pela maioria dos vereadores e, pelos mesmos vereadores. Acredito que isso atrapalha o andamento da Casa.

Sobre aquele projeto dos Transportes, ele foi lido aqui há duas sessões, há 15 dias, mas ele ainda não foi encaminhado às comissões”.

Vereador Alexandre Tenório – Presidente da Câmara

“Só pra justificar, tem algumas situações que precisamos ter cuidado para na hora que fazer a modificação, fazê-la por completa. No entendimento de alguns vereadores da Casa, existe algumas situações que não podemos tirar o poder do Poder Público e transferir para uma Associação. É bom a gente ver com calma e cautela, para não ter que depois refazer o que foi feito.

Com relação a toda essa situação de questão de Regimento, concordo também com Vossa Excelência. Existe sim algumas falhas. Houve, antes de entrarmos em recesso, em junho de 2018, pedi a todos os vereadores desta Casa, que apresentasse aqueles incisos e artigos do Regimento da Casa, que achava por conveniência mudar. Até hoje estou esperando isso. É importantíssimo essa reunião com o Jurídico da Casa e os vereadores.

Com relação a posse do vereador Cicinho, o que Jurídico da Casa encaminhou e orientou foi fazer um edital de convocação, porque com o edital de convocação, independente de quem tenha recebido ou não, você está coberto. Venho conversando com o vereador Cicinho ao longo da semana e a Presidência da Casa achou conveniente fazer isso, por conta só de se ter o amparo jurídico”.

Vereadora Janaína do Cal

“No caso dele, tem implícito isso no Regimento e não haveria o porquê de se ter um outro entendimento. Mas, já foi resolvido. É só uma questão do Jurídico se atentar também que a Mesa Diretora não está completa”.

Vereador Alexandre Tenório – Presidente

“Já tenho aqui um ofício assinado que gostaria que cada vereador tomasse ciência, pois a eleição da 1ª Secretaria da Mesa é a na próxima terça-feira.

Vossa Excelência sabe que eu sou um presidente muito aberto ao dialogo e não tenho objeção nenhuma de discutirmos o assunto, até porque, qualquer que venha ser o assunto, não existe uma oposição, pois qualquer assunto que venha a ser abordado nesta Casa é para engrandecimento do município e desta Casa. Sem problema nenhuma. Em muita coisa que a senhora falou aí eu concordo em 99 ou até mesmo 100 por cento”.

Vereador Marcos Rebollo

“Pedi ao senhor presidente que o projeto dos alternativos não entre em pauta hoje, mas, dizer aos alternativos que estão nos escutando, ouvindo em rádio ou lendo na Internet, que eles não serão prejudicados, até porque, já foi dado um Alvará provisório de mais 30 dias. Mas, se ainda não for resolvido, vamos dar mais 30 ou 60 dias. O compromisso desse vereador com os alternativos de Atalaia continua.

Hoje venho aqui ao Plenário e tivemos uma visita hoje de uma categoria da Saúde, que vem há muito tempo sofrida, em busca de melhorias em estrutura e também em salário. Quero dizer que estou junto com a classe, junto com o povo. Mas, o que me entristece é alguns representantes que não tem credibilidade nenhuma para estar a frente desse manifesto. Lamentavelmente, pessoas que vem para aqui, mas justamente quando se fala em gratificação, é que essa briga de alguns funcionários com o prefeito, é porque estão sentindo saudade da casa do prefeito. Alguns funcionários que hoje vem brigando aqui, é porque estão com saudade, é que viviam almoçando e tomando café na casa do prefeito. Hoje, estão se sentido desvalorizado e por isso, vão às ruas. Tem certos tipos de representantes de movimentos que não tem credibilidade nenhum em vim cobrar de vereador, até porque, vereador nenhum virou as costas para as classes desse município.

É por isso que pregamos a democracia dentro do Atalaia Prev, pois, acaba cortando o cordão umbilical entre o presidente e o prefeito. Pois, não pode existir a cumplicidade. O funcionário de Atalaia investe em um fundo perdido, que é o Atalaia Prev”.

Vereador Quinho do Portão (Aparte)

“Quando Vossa Excelência falou, falou com mérito e com razão. Existe hoje sindicalistas que quer chamar a atenção de uma forma ou de outra, para dizer que está brigando pelos funcionários. Não estou dizendo que seja o caso do pessoal da Saúde, não estou citando nomes. Temos que ver que quando se mexe no bolso, as coisas apertam até para quem é presidente do Sindicato.

Sobre Atalaia Prev, na minha opinião, tem que ser revisto. Tem que existir o teto. Eu vou me aposentar, mas não vou receber, pois estou contribuindo para um piso falido. Tem que haver uma reforma, tem que sentar prefeito, vereadores e a comissão, para rever essa situação do município de Atalaia, pois está bem próximo de não se pagar nenhuma folha. Vamos marcar uma reunião, para que seja tomada essa atitude. Ou se toma uma atitude, ou vamos continuar contribuindo para um fundo falido. Acho que ainda tem jeito, mas te quem se tomar uma atitude agora”.

Vereadora Marcos Rebollo

“É uma realidade que temos visto todos os dias em nosso município, pois temos uma Previdência que não tem um real de fundo para investir. Mais uma vez se aproxima a eleição do Atalaia Prev e, mais uma vez será eleito não quem o povo quer, mas o que alguns Sindicatos querem. São arrumações políticas e quem vai pagar por isso, mais uma vez, são os servidores. O vereador Mauricio vai ter uma reunião com o prefeito hoje e que uma das pautas seja essa. Que ele mande o projeto aqui para esta Casa, para que o presidente do Atalaia Prev seja eleito de forma democrática, pelo ativo ou pelo inativo. Estamos vendo um problema que vai acontecer a pouco meses. Um dia vai estourar.

As grandiosas gratificações que foram dadas no município de Atalaia, foram dadas através de arrumações políticas, por acordos políticos. Tem meio mundo de funcionários em Atalaia e, quando chega o político em sua porta, a primeira coisa que ele quer é aumento. Não vai votar no político querendo que ele traga iluminação, saúde, educação e saneamento para ele e para o município, o que ele quer é um acordo político, que hoje ou amanhã vai comprometer o bolso dele mesmo.

Temos em Atalaia um dos maiores salários do Brasil. Aqui temos servidor ganhando acima do normal. Temos um Atalaia Prev que não tem teto salarial, onde o INSS é R\$ 5.800,00. Um órgão federal, que arrecada todos os dias, pois quando não arrecada do trabalhador, tem pessoas que pagam por fora ao INSS. Todos os dias se arrecada, mas tem o teto.

Quando subo nessa Tribuna, peço em prol de todos. Essa farra das gratificações, acaba agora com os 10 anos ininterruptos. Eram acordos políticos, sendo trocado simplesmente por voto. Agora, não tem como incorporar gratificação no salário do atalaiense.

Quero dizer que sempre estive e sempre estou para defender os direitos dos funcionários, do povo atalaiense, porque, realmente, vem sofrendo.

As partes físicas dos prédios, quantas vezes não subimos a essa Tribuna cobramos isso. Estamos cobrando pelo menos um consultório digno para o médico, para o dentista. Um PSF de qualidade. Dar condição de trabalho ao cara que sai de casa e só volta a noite, que vem de Maceió. Mas, nem isso nós temos tendo. Então, temos que fazer esse trabalho, pedir esse reajuste, mas que seja dentro das condições do município, pois não adianta dar aumento e não poder pagar”.

Vereadora Neide Miranda (Aparte)

“O que estamos querendo com relação ao nível superior, é que nós temos a gratificação de PSF, que é uma gratificação nacional, do Ministério da Saúde. O que nós queremos é incorporar essa gratificação ao nosso salário, o que não vai causar prejuízo nenhum à Prefeitura”.

Vereador Marcos Rebollo

“Se o aumento vem de cima e se é dada as condições, nada mais do que justo da o aumento ao servidor. Direito é para ser dado e quem sou eu para tirar”.

Vereadora Janáina do Cal (Aparte)

“Sei que o senhor tem uma relação cordial com a secretária de Saúde e pode ser que o senhor possa ser atendido. Há umas duas ou três sessões, recebemos cópias da paciente Girlene, que por recomendação da Defensoria, para que seja feito o exame dela. Falei com a secretária e ela me disse que teria que ser feita a cotação, a parte burocrática. Esse exame foi marcado para amanhã, só que a Girlene foi a Secretaria e a secretária não estar e não deixou com ninguém. Ela não pode perder um exame dessa importância e gostaria de pedir ao vereador que desse uma ligada para a secretária, para ver se ela manda, de onde tiver”.

Vereador Marcos Rebollo

“Na verdade, gostaria de dizer, vereadora Janaína, que a minha amizade com a secretária de Saúde é a mesma que eu tenho com a Infraestrutura, com a Educação, com o Financeiro. Vou ligar, pois no que pudermos ajudar um amigo ou uma amiga, estamos aqui para isso. Tenho amizade estreita com o secretário de Infraestrutura, que é meu amigo particular.

A Secretaria de Educação funcionou por mais de ano sem dar um retorno e sem telefonar. Isso é um absurdo, um vereador ligar para um secretário e não ter retorno. Hoje, se ela estar fazendo isso, ela estar errada, pois tem que dar satisfação ao povo. Se ela fez isso está errada e vou ligar para ela, dizer que ela estar ali para atender não só o vereador, mas ao povo em geral.

Quero dizer que não só na Saúde, mas fora também, tem alguns funcionários que andam falando do prefeito, pois estão se sentindo desvalorizados. Mas, como o ano da conversa é agora e se for atendido o que pediram, se der certo, vão se calhar, ficar pianinho, dizendo que é bom. Se não chegar em um acordo, se não for atendido, vai ficar falando mal de vereador e de prefeito. Já vi muito biquinho de funcionário, gritando que prefeito não presta, mas para quê? Para depois ser chamado. Mas, como o prefeito está demorando a chamar, estão se desesperando e vai jogar a culpa em quem não tem, que é nesta Casa.

Chegou a mim uma reclamação hoje e irei enviar uma Indicação para o secretário João Eudes, para que ele reveja a situação daquelas ruas da Vila José Paulino, que são inundadas com pouca chuva. A chuva que caiu não foi muita. Muita chuva será agora no inverno”.

Vereador Quinho do Portão (Aparte)

“Nobre vereador, eu estive lá e o que está faltando são mais bueiras. Fizeram uma bueira aqui e com duzentos metros fizeram outra e, no meu ponto de vista, não tem vazão suficiente. Não sou formado nisso, mas pelo pouco que vi, é isso”.

Vereadora Neide Miranda (Aparte)

“Aquela situação do bairro José Paulino é gravíssima. O nosso presidente é engenheiro e sabe disso. Quando estava sendo feita a obra, acompanhei de perto e falei que aquela bueira era de pouca vazão. Continuaram com a mesma bueira, estreita. O problema mais grave, é que a água entrou mais de 20 centímetros naquelas casas que fizeram os batentes na frente. O pessoal já perderam os moveis,

perderam tudo. Já foram no Ministério Público no passado, mas não resolveu. Quero enviar uma Indicação solicitando informações do quanto foi gasto naquela obra do bairro José Paulino”.

Vereador Alexandre Tenório – Presidente

“Tem uma Indicação minha, que foi lida na Ordem do Dia. Indico depois de ouvido em Plenário ao Excelentíssimo Prefeito Senhor Francisco Luiz de Albuquerque, ao Secretário de Infraestrutura Sr. João Eudes de Melo Bastos, para que seja solucionado o problema da Rua Professor Genário Cardoso, nas proximidades do Centro Recreativo Aloísio Chulapa, na AABB”.

Vereador Toni Barros (Aparte)

“Esses dias tivemos até aquela Rua da frente inundada. É preciso rever essas coisas. A Rua do Meio também. Que reveja isso com pressa e que se tome as providências para que não seja pior quando vier o inverno pesado”.

Vereador Alexandre Tenório – Presidente

“Na questão da Rua do Meio, tenho informações de que foi tampada uma bueira pela população. Não sei se foi a população daquela Rua”.

Vereador Marcos Rebollo

“Já falei para o secretário que aquele buraco, que é um quebra-mola está cedendo. É ruim para a água que entope e ruim para os carros que passam. O que custa ir lá e resolver esse problema tão simples para o município?”.

Vereador Quinho do Portão

“Vim aqui fazer uso da palavra, porque nessa semana saiu um áudio nas redes sociais e citaram meu nome, como o responsável por não querer trazer uma empresa para Atalaia. Conversei com o senhor Felipe, que é do Jagatá, onde tive a oportunidade de dizer a ele que por várias e várias vezes foi solicitado aqui nesta Casa, por este vereador que aqui se encontra, a presença do pessoal da Prefeitura, em relação a empresa Pajuçara. Uma empresa do porte da Pajuçara querendo se instalar em Atalaia. Ela está querendo se instalar em Atalaia. E, não houve interesse. Mas, essa falta de interesse não foi dos vereadores, principalmente por mim. Por

isso, ela não se instalou. Eu também disse a ele que eu sou um gerador de emprego e só estou como vereador.

Em outro áudio, um outro cidadão disse que eu só sabia fazer portão. Eu tenho orgulho da minha profissão. Estou aqui hoje, mas tenho os meus afazeres na minha oficina. Não tenho vergonha de ser serralheiros, tenho vergonha sim se fosse um vereador e ficasse calado na função que estou exercendo até 2020. As demais palavras que disseram nos áudios, a gente procura resolver de outro jeito.

Ora, eu sou comerciante, estou vereador e não vou querer que venha emprego para Atalaia? Olha o que fala rapaz na Internet. A Internet é boa, mas quem sabe usar. Eu dependo do comércio, não dependo de Prefeitura, eu dependo de quem depende de Prefeitura, que ganha seu dinheiro, mandar fazer o seu portão para eu ganhar o meu dinheiro. Mas, jamais, nem como vereador, mas como cidadão, eu serei contra a vinda de uma empresa, seja ela qual for, que gere um, dois, três ou mais empregos, mas que seja bom para Atalaia. Não vamos fazer política denegrindo a imagem de ninguém, nem muito menos mentindo para a população.

O que a população de Atalaia quer hoje? Emprego. Não é outra coisa não. Eu dou as minhas cestas básicas quando eu recebo, mas nunca tirei uma foto com ninguém. Peço aos colegas vereadores, quando vou fazer um evento e todos eles têm me atendido, graças a Deus. Mas, eu nunca entreguei uma cesta básica para tirar uma foto. Quem quiser tirar que tire, pois cada um faz o seu papel.

Não estou preocupado com 2020. Estou preocupado com hoje, com o dia de amanhã. 2020 pertence a Deus. Se Deus permitir que eu seja candidato, que não tenho vontade de ser, mas, se daqui para lá eu mudar a minha idéia, serei candidato se o povo me ajudar. O que eu digo de certeza é que ele nunca votou em mim e nem vai votar. Jamais mudei o meu comportamento aqui nesta Casa, tenho cobrado do prefeito, mas cabe a ele fazer. Mas, se tem uma pessoa que gosta e se preocupa com o município de Atalaia, sou eu. Pedi três eleições e nunca fui embora de Atalaia, sempre fiquei aqui e de cabeça erguida.

Conversei com o rapaz e disse que ele foi infantil, infeliz nessa sua atitude de dizer que não tenho interesse da empresa vim. Não tenho magoa com ele e espero que ele alcance o seu objetivo, pois vem lutando pelo Buraco do Jacaré, pelo Jagatá. Disse a ele que a Dra. Neide está cansada de solicitar lâmpada e asfalto para aquela região. Não só ela como os demais vereadores.

Queria dizer a ele e ao povo de Atalaia, que estou a disposição, enquanto vereador, a trabalhar em prol do povo. Quem me conhece sabe que eu tenho um temperamento alto, mas se me tratarem bem, eu trato bem. Se me jogar uma pedra, eu joga dez, seja ele quem for”.